



Foto: Saulo Brandão

por Silma Araujo  
Fotos projeto - Xico Diniz

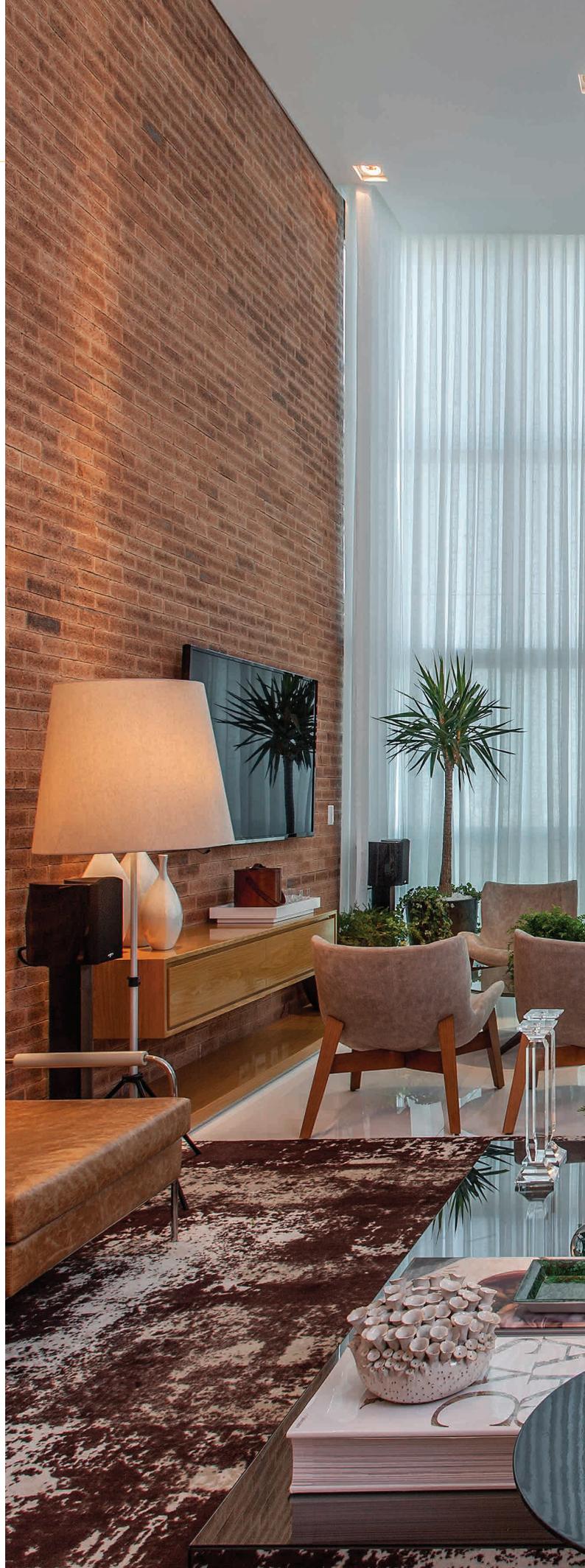
## O BENEFÍCIO DA SIMPLICIDADE DAS FORMAS

*Projeto prezou por uma morada fluida com layout versátil, bases neutras e atmosfera jovial*

Exatamente como desejavam os futuros moradores, um jovem empresário e sua família, o projeto decorativo do apartamento de 318 m<sup>2</sup> passou por profundas transformações. O perfil traduzido nos traços dos arquitetos Gabriel Magalhães e Luiz Cláudio Souza refletiu o estilo de vida moderno dos clientes.

O resultado da reforma: uma morada fluida com layout versátil, bases neutras e atmosfera jovial. A aposta foi na simplicidade das formas, nos materiais de acabamento e na valorização da austeridade volumétrica e espacial, que já se destaca por si só, no apartamento localizado no bairro do Horto Florestal, em Salvador.

Logo na entrada do apartamento o que chama a atenção é o piso de marmoglass, que une visualmente a sala de estar ao home theater e à sala de jantar. Com







pé-direito de 6,5 metros e integrado à varanda, todo esse conjunto ganhou uma parede totalmente revestida com tijolo inglês. Quanto à iluminação, o favorecimento da luz natural foi possível graças ao imenso pano de vidro do estar. “Esse ambiente foi um dos mais desafiadores no sentido de imprimir aconchego diante do contexto inicial”, afirmam os arquitetos.

Além da requintada impressão arquitetônica criada por eles, outro detalhe que enriquece e complementa o teor decorativo da residência é a inserção pontuada de peças de design e obras de arte.

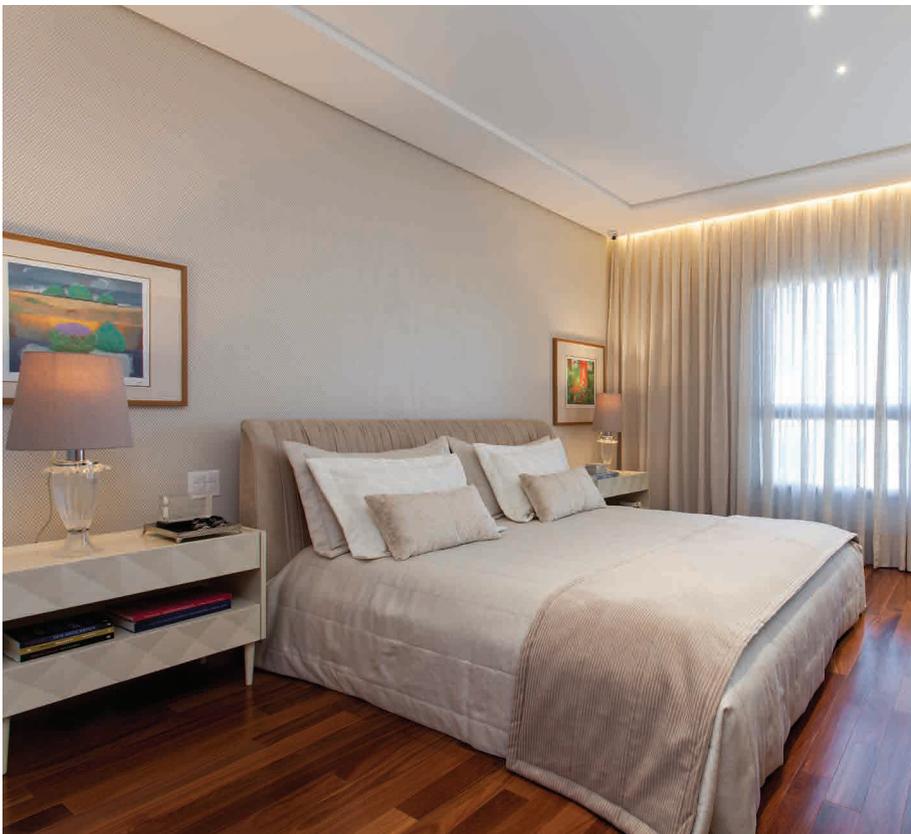
No home theater, o sofá Domo, do estúdio Nada Se Leva | Home Design, ocupa a frente do painel de marcenaria e espelho, desenhado sob medida para o projeto. Nas costas do sofá, a estan-

te Cravo (do mesmo estúdio) serve de apoio para objetos decorativos e demarca o início da sala de jantar. Para este espaço em especial, a ideia foi a de abusar dos elementos majestosos e impactantes, como a mesa Fifties, de Guilherme Torres, e o pendente Crown Minor, da La Lamp, assinado por Jehs & Laub. Envolvendo todas as paredes desse ambiente, o painel de laca cinza camufla as portas de entrada, a do lavabo e da cozinha, enquanto ressalta a tela de Maria Lynch.

A sala de estar é composta por quatro poltronas Daff em veludo cinza, de Jader Almeida, que foram posicionadas estrategicamente para a contemplação do skyline da cidade. O móvel de marcenaria e a vegetação em cachepots vietnamitas trazem a sensação de jardim para o vigésimo oitavo andar. As

duas poltronas Slow, da Nada Se Leva | Home Design, feitas em couro natural, estão acompanhadas pelas luminárias de pé (acervo do cliente) e pelo sofá Darya feito em linho branco, também da Nada Se Leva | Home Design, e sobre ele a bela tela de Paulo Whitaker. Finalizando esse ambiente, as mesas laterais Nine e o banco Philips, ambos de Jader Almeida, o suntuoso tapete Tie Dye (Beluchi), a mesa de jantar Gueixa, de Alain Blatché, rodeada por cadeiras Milla, de Jader Almeida. O aparador de marcenaria que faz as vezes de gourmet arremata a decoração cheia de bom gosto.

A cozinha foi totalmente reformada, ganhando uma ilha para o preparo dos alimentos, uma bancada em corian branco, uma mesa de refeição e painéis de madeira. Os armários, as pastilhas



nas paredes e o piso de porcelanato, todos na cor branca, criam a base neutra que destacam as cadeiras amarelas do designer Índio da Costa.

Por fim, a suíte master foi feita com o piso de madeira da Indusparquet, a marcenaria em laca off white e papel de parede, da Orleans. Os criados-mudos Match, da Home Design, la-deiam a cama Class (da mesma marca), que está revestida em linho bege e reina absoluta no cômodo. O banheiro do casal foi transformado em uma verdadeira sala de banho: pisos, bancadas e cuba especial feitos em mármore branco sunny white. As paredes revestidas com pastilha de vidro 2 x 2cm e a hidromassagem da jacuzzi garante os momentos de relaxamento com direito à vista para a capital baiana. **S**